FERRAMENTA 7 DE 7 · LIVRO "A SUA PRÓSTATA" (CAPÍTULOS 5, 6, 14 E 20)

Passaporte Evolutivo de PSA e Cartão de Segurança de Medicação

Dr. Fernando Gómez Sancha
ICUA · Instituto de Cirurgia Urológica Avançada (Madrid)

Nome (opcional): _____ **Idade:** _____ anos **Data:** ____ / ____ / 20____

Um valor isolado de PSA diz pouco; o essencial é a **evolução ao longo do tempo** e a **Densidade de PSA (PSA dividido pelo volume prostático em cc**, favorável abaixo de `0,15 ng/ml/cc`).

Data & Laboratório	PSA total (ng/ml)	% PSA livre	Volume próstata (cc)	Densidade PSA (PSA/vol)	Fluxo Qmáx (ml/s)	Resíduo (ml)	Sob 5-ARI? / Notas

A minha medicação urológica e habitual atual (nome e dose):

Três alertas de segurança farmacológica para levar sempre às consultas

1. Cirurgia de cataratas e alfabloqueantes (tamsulosina, silodosina, alfuzosina, doxazosina):
Mesmo que os tenha parado há meses ou anos, avise sempre o oftalmologista antes de operar cataratas (síndrome da íris flácida intraoperatória, IFIS).

2. Finasterida e dutasterida (ou associações como tamsulosina + dutasterida):
Após 6 meses reduzem o PSA sanguíneo para metade. Multiplique o PSA da análise por 2 para estimar o valor real comparável e comunique qualquer subida sob medicação.

3. Anticoagulantes e antiagregantes plaquetários:
Registe aspirina, clopidogrel, varfarina, acenocumarol, apixabano, rivaroxabano, dabigatrano ou edoxabano. Nunca os suspenda por iniciativa própria antes de biópsia ou cirurgia.